UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

# IPC-FOZ
## Itens da Cesta Básica

# Índice de Preços ao Consumidor



**Outubro 2020**

**Universidade Federal da Integração latino Americana**

**Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon**

**Cepecon.com**

# Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

**Pesquisadores Jr. e colaboradores**

**Graduação**

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Felipe Chang

Silvane Costa

Thuany Souza

Andrea Barbosa

Isabela Tenorio

Manuel Rodriguez

Andreza Santana

Luis Mellado Días

**e-mail:** contato@cepecon.com

## Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

## Itens da cesta básica

# Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

# Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

## Outubro 2020

### IPC-Foz aumenta 1,3% em outubro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em outubro de 2020 aumentou 1,3% em relação ao mês anterior (setembro). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos itens Óleos e gorduras (19,4%), Tubérculos, raízes e legumes (18,8%) e cereais e leguminosas (12,6%) e Aves e ovos (11,1%). Já os itens que mais reduziram no período foram as Hortaliças e verduras (-13,2%) e carnes e peixes industrializados (-8%).

O óleo de soja continua em alta no período, a valorização foi de 27% em outubro. A oferta reduzida da soja no mercado doméstico tem impactado nos preços, de acordo com o CEPEA “o pouco volume disponível no spot está sendo disputado por indústrias locais, que oferecem preços acima dos da paridade de exportação, algo incomum de se observar”. No item Cereais e leguminosas, destaca-se o alta de 14% nos preços do arroz ainda como reflexo da demanda aquecida aliada a baixa oferta. No entanto, o preço do arroz nas regiões produtoras já começa a recuar e a expectativa é redução dos preços ao consumidor nos próximos meses.

A batata teve um grande aumento de 66,1% nos preços em outubro em consequência do menor volume ofertado. Parte da colheita foi realiza em setembro reduzindo a oferta em outubro, além disso a alta do dólar contribui para o aumento dos custos de produção. Já o preço da cebola reduziu 17,4% e o pepino, 2,1%. Entre as frutas destaca-se a redução nos preços do limão (-15,2%), manga (-26,4%) que está em pico de colheita e a maçã com queda de 7,6%.

Entre as proteínas de origem animal, o coxão mole aumentou 9,9%, alcatra com preços 6,7% maiores e a costela, 7,7%. Já a paleta bovina reduziu 2% e o peito, 2.5%. O frango inteiro aumentou 15,2% em outubro e os ovos 2,8%. Com a alta nos preços da carne bovina a demanda por aves tem aumentado nas últimas semanas. Além disso, a lata nos preços da soja e milho tem impactado nos custos de produção uma vez que servem de alimentação básica nas granjas.



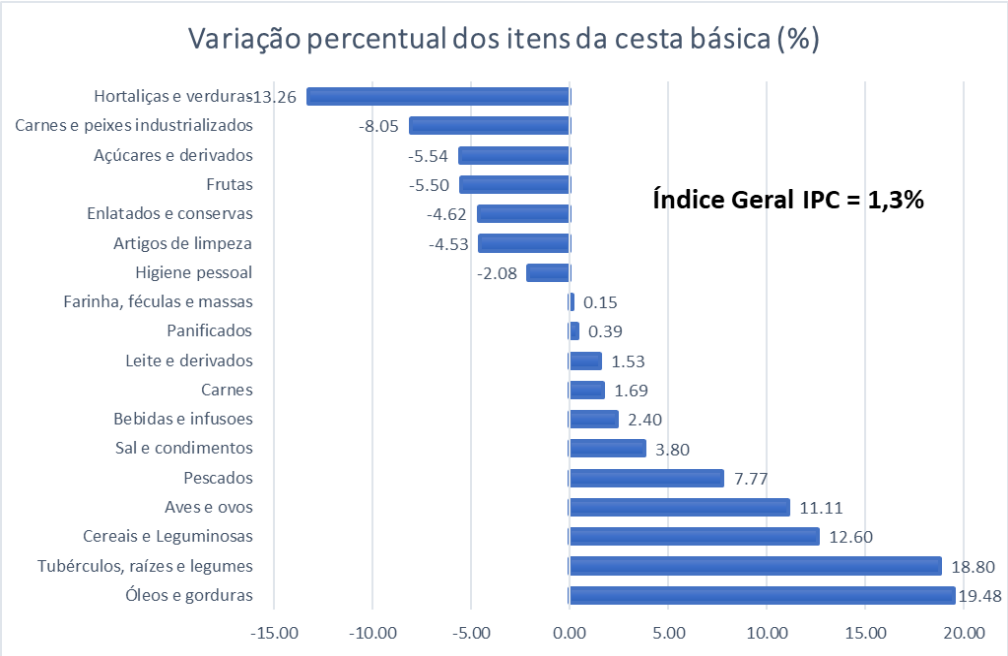



Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

O leite UHT reduziu no período cerca de 2,2% e o pão francês está 1,1% mais barato. Nos artigos de limpeza, destaca-se a baixa nos preços do sabão em pó de 15,8% e de 15,2% no papel higiênico no item de higiene pessoal.

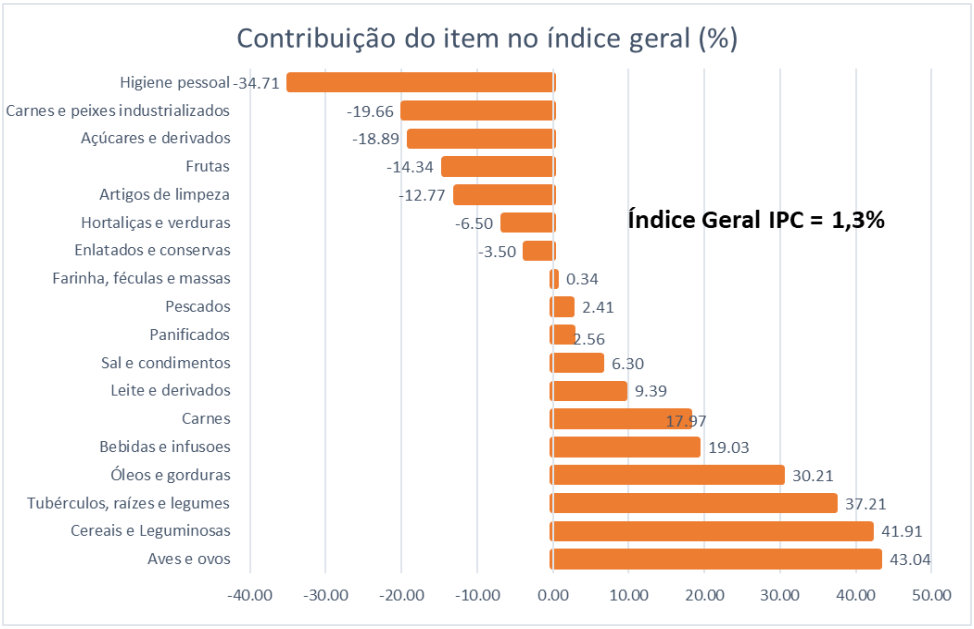



Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

